Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

11 DE OUTUBRO
GINÁSIO MUNICIPALISTA DE ESPORTES
TRÊS LAGOAS — MS

DISCURSO NO V ENCONTRO DO OESTE BRASILEIRO

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Venho a Três Lagoas para sentir o povo do Oeste Brasileiro em suas justas aspirações.

Creio no diálogo franco e aberto. Desde os tempos de candidato — e por acreditar no valor de encontros como este — procuro ouvir às reivindicações de cada região.

É assim que tenho evitado passem despercebido, ou sejam postergadas, as aspirações de importância regional.

Só o povo e seus líderes sabem o muito que falta fazer — mas também tudo o que vem sendo feito para a solução dos seus problemas.

Aqui em Três Lagoas, limiar da fronteira do Centro-Oeste brasileiro, encontro o mesmo clima das outras partes do Brasil de hoje. Trabalho e confiança são o fundamento do nosso otimismo quanto ao futuro desta vasta região.

Povo e Governo, empresas e comunidades, homens do campo e da cidade estamos, juntos, escrevendo no Oeste brasileiro uma página de nossa História. E ela não há de ser apenas orgulho para o Brasil.

A conquista do Oeste brasileiro é mais uma etapa da continuada conquista do Novo Mundo para a civilização e o progresso.

É outro passo adiante no esforço nacional para interiorizar o desenvolvimento. Incorporar novas terras aos cultivos e criações reclamados pelo País e pelo mundo. Diversificar cada vez mais os pólos agroindustriais e agropecuários de nosso progresso.

Esses passos, nós os desejamos rápidos, servidos pelas fontes renováveis de energia tão generosas nesta região rica e fértil.

Deste encontro, como dos anteriores, espero receber sugestões, propostas e críticas. Meus votos são no sentido de que elas possam ajudar o Governo a encontrar melhores soluções para os problemas regionais.

Desde logo, posso adiantar ao povo de Três Lagoas e do Centro-Oeste algumas providências do meu Governo no sentido de apoiar, dentro das nossas possibilidades, o desenvolvimento regional.

A vocação natural do Centro-Oeste é a produção de alimentos, pelo aumento da produtividade. E pela expansão das suas fronteiras agrícolas.

O meu Governo vem dando ênfase especial ao desenvolvimento dos cerrados. Dentro da realidade orçamentária, daremos maior expressão ao POLOCENTRO, estendendo a infra-estrutura básica e os benefícios do crédito.

Na área de transportes, já estão em execução, ou têm projetos contratados, várias rodovias importantes.

Destaco o projeto de pavimentação do trecho da BR — 262, entre Três Lagoas e Campo Grande; e as obras de conclusão das ligações Aquidauana — Miranda, Miranda — Corumbá, e Dourados — Ponta Porã.

Até o término do meu Governo, espero ter implantado o «Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil». Será um novo esforço na arrancada para o futuro. O asfaltamento da rodovia BR-364 entre Cuiabá e Porto Velho é parte desse programa. Para citar uma extensa malha rodoviária coletora. E para implantar projetos integrados de colonização.

Quero lembrar, ainda, entre numerosas outras obras, as duas grandes pontes sobre o Rio Paraná. A de Porto Alencastro, a ser iniciada no próximo ano. E a ponte rodo-ferroviária de Aparecida do Taboado a Rubinéa, em fase final de estudos.

Como estou falando também a prefeitos e vereadores, quero sublinhar o compromisso do meu Governo com o fortalecimento dos municípios. Prosseguiremos na adoção de medidas coordenadas, como é o caso de resolução tomada esta semana pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Com total apoio da União e dos estados, vamos reforçar financeiramente os governos municipais, com ênfase maior na distribuição de recursos para os estados e municípios mais carentes. Para esse fim, partiremos para a reforma tributária realista, corajosa, reclamada por todos.

O Governo Federal procurará estimular a descentralização das atividades produtivas, sobretudo industriais. E apoiará o desenvolvimento das pequenas e médias comunidades urbanas e os núcleos de atividades rurais, inclusive com o objetivo de diminuir as migrações para os centros urbanos maiores.

Queremos os municípios brasileiros fortes e prósperos. Estou determinado a alcançar esse objetivo.

O município é o primeiro degrau de nossa organização política e administrativa. Precisa ser também, de forma positiva, afirmativa, o primeiro agente comunitário da democracia, do desenvolvimento econômico, da justiça social e da estabilidade das instituições.

Portanto, ao fortalecer as comunidades locais, o Governo reforça a estrutura de todo o corpo político nacional e o próprio regime democrático. Vejo, por isso, com satisfação, neste V Encontro do Oeste Brasileiro, a colaboração dos três níveis de Governo e a participação de entidades não-governamentais, ligadas ao movimento municipalista. A todos, a minha palavra de confiança no vosso trabalho em favor do progresso do Oeste brasileiro e, por extensão, de todo o Brasil.

Brasileiros do Centro-Oeste:

Escutei vossos oradores. Ouvi como formularam vossos anseios de progresso, de educação, de saúde, de transportes, de comunicações e de participação política.

Digo tranqüilamente que essas aspirações são também as minhas.

Unidos, povo e Governo, levaremos a bom termo a nossa parte no desafio maior de desenvolver o Centro-Oeste, em benefício de nossa Pátria e da humanidade.

Muito obrigado.